

eadunifev

Pós-graduação

Pós-graduação em **Alfabetização e Letramento**

Disciplinas de seu curso

- Didática do Ensino Superior
- Metodologias Ativas na Educação
- Psicologia do Desenvolvimento
- Alfabetização e Letramento: Conceitos e Processos
- Alfabetização e Letramento: Desenvolvimento e Apropriação
- Alfabetização: Práticas Sociais de Leitura e Escrita
- Leitura na Escola: Formando o Leitor Literário
- Práticas de Leitura e Escrita com Alunos com Deficiência Intelectual

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Mary Natsue Ogawa
EMENTA	O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Papel do professor universitário ontem e hoje 2. Andragogia: a contextualização do ensino e da aprendizagem 3. Organização do trabalho docente 4. Metodologias ativas no contexto universitário 5. A avaliação como caminho para a aprendizagem
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ALMEIDA, M. I. de. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.</p> <p>AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.</p> <p>CUNHA, M. I. (org.). Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014.</p> <p>CUNHA, M. I. da; LUCARELLI, E. (eds.). Estratégias de qualificação do ensino e o assessoramento pedagógico: reconhecendo experiências em universidades ibero-americanas. Criciúma: Unesc, 2014.</p> <p>MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>MAYOR RUIZ, C. El asesamiento pedagógico para la formación docente del profesorado universitario. 1. ed. Sevilla: Universidad de Sevilla, 2007.</p> <p>SOUZA, M. E. G. Docente da educação superior e os núcleos de formação pedagógica. Brasília - DF: Editora da Universidade de Brasília, 2010.</p> <p>VEIGA, I. P. A. et al. Universidade e desenvolvimento profissional docente: propostas em debate. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.</p> <p>ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>
ID101674_LIVRO59228	

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO	
AUTOR CONTEUDISTA	Dra. Kellin Inocêncio
EMENTA	Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2. Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3. Mudando paradigmas com metodologias ativas 4. Aprendizagem mão na massa 5. Recursos digitais na educação básica
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>ALVES, L. (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papyrus, 2016.</p> <p>BACICH, L.; TANZI, A.; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso, 2015.</p> <p>BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>COSENZA, R. M. Neurociência e educação. Porto Alegre: Artmed, 2011</p> <p>FRAGELLI, R. Método Trezentos: aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015.</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>LEFRANÇOIS, G. R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016.</p> <p>MAZUR, E. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015.</p> <p>MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação).</p> <p>NOGUEIRA, M. O. G. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.</p> <p>SANTAELLA, L. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação).</p> <p>VICKERY, A. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.</p>
	ID103249_LIVROI000529

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	
AUTORES CONTEUDISTAS	Dra. Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula Dr. Fernando Wolff Mendonça
EMENTA	Contexto histórico do surgimento da Psicologia do Desenvolvimento. Correntes teóricas mais importantes, principais estudiosos e suas contribuições para esse campo do conhecimento. Fases do desenvolvimento humano, abrangendo os aspectos intelectuais, afetivos e sociais. Pressupostos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento e as suas implicações no processo pedagógico. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aspectos históricos da Psicologia do Desenvolvimento 2. Vygotsky: vida e obra 3. Bases epistemológicas de Vygotsky 4. O processo de humanização 5. A função do instrumento, do símbolo e da linguagem no desenvolvimento humano 6. A formação de conceitos elementares 7. A formação de conceitos científicos 8. O desenvolvimento mental segundo Piaget 9. Estágios do desenvolvimento da teoria piagetiana 10. O desenvolvimento da inteligência 11. Wallon e a Psicologia genética 12. Wallon e o desenvolvimento da consciência 13. A teoria psicanalítica de Sigmund Freud 14. A construção do aparelho psíquico e o estágio do espelho 15. Mecanismo de defesa 16. Erik Erikson: o desenvolvimento psicossocial 17. Psicologia cognitiva: o processamento da informação 18. As inteligências múltiplas de Howard Gardner 19. A inteligência triárquica de Robert Sternberg 20. Teorias psicológicas do desenvolvimento humano
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>CARPIGIANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Psicologia Cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, Z. de M. R. (org.). A Criança e o seu Desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Teoria do Desenvolvimento: conceitos fundamentais. v. 1. São Paulo: EPU, 1981.</p> <p>RAPPAPORT, C. R. (org.). Psicologia do Desenvolvimento. vols. 1-4. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>RAPPAPORT, C. R. (org.). Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALMEIDA, A. R. S. A emoção na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>ANTUNES, C. As Inteligências Múltiplas e seus Contributos. São Paulo: Edições Asa, 1998.</p> <p>DANTAS, H. A Infância da Razão: uma introdução à psicologia da inteligência de Henry Wallon. São Paulo: Manole Dois, 1990.</p> <p>GARDNER, H. A criança pré-escolar como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artmed, 1994.</p> <p>GARDNER, H. Estruturas da Mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.</p> <p>GAY, P. Freud: uma vida para nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. São Paulo: Companhia Forense, 1967.</p> <p>PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.</p>

	<p>VASCONCELLOS, V. M. R; VALSINER, J. Perspectiva Construtivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 45-46.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica - Liev. Semionovich Vigotski. Tradução de SCHILLING, Claudia. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 49-50.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> <p>WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1968.</p> <p>WALLON, H. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.</p>
<i>ID100940_LIVRO57215</i>	

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITOS E PROCESSOS	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Inglyde Vieira
EMENTA	Abordagem histórica dos conceitos e métodos de alfabetização e letramento. Modelos de letramento e práticas de alfabetização. Os eixos das capacidades linguísticas na alfabetização: leitura, escuta, escrita e oralidade. Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Avaliação na alfabetização. Distúrbios de aprendizagem. Ambiente alfabetizador. Perfil do professor alfabetizador.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A trajetória dos conceitos de alfabetização e letramento 2. Concepções e implicações atuais dos conceitos de alfabetização e letramento 3. Ressignificando os processos de ensinar e aprender 4. Os desafios do processo de aquisição da língua escrita 5. O alfabetizador e a busca por sua identidade
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p> <p>KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).</p> <p>SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>Complementar:</p> <p>FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização – Leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>JOLIBERT, J.; SRAIKI, C. Caminhos para aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MOLL, J. Alfabetização possível – reinventando o ensinar e o aprender. São Paulo: Mediação, 2011.</p> <p>WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática. 2011.</p>
ID101280_LIVRO58805	

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DESENVOLVIMENTO E APROPRIAÇÃO	
AUTOR CONTEUDISTA	Esp. Luciane Rolim de Moura Vilain
EMENTA	Concepções teórico-metodológicas da alfabetização. A escrita como sistema de codificação ou representação. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetização. Processos de ensinar e aprender alfabetização. A função social da escrita. Alfabetização e letramento. Inserção no cotidiano escolar da educação básica.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alfabetização: uma palavra, muitas representações 2. Psicogênese da língua escrita 3. Conhecimentos linguísticos necessários ao alfabetizador 4. A prática alfabetizadora na atualidade 5. Os desafios de alfabetizar, letrar e formar leitores
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CARVALHO, M. Guia prático do alfabetizador. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 243).</p> <p>FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).</p> <p>KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.</p> <p>LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 104).</p> <p>LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>MORAIS, A. G. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Como eu ensino).</p> <p>SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
ID101284_LIVRO59177	

ALFABETIZAÇÃO: PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA	
AUTOR CONTEUDISTA	Dra. Angela Mari Chanoski-Gusso
EMENTA	A inter-relação entre alfabetização e letramentos múltiplos. A variação linguística em sala de aula. O processo de apropriação do sistema de escrita e as hipóteses por trás dos erros. A linguagem oral no espaço escolar. Práticas de leitura e de escrita. Literatura infantil e formação de leitores. A avaliação das práticas de língua oral e escrita.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A inter-relação entre alfabetização e letramentos múltiplos 2. O processo de aquisição da escrita pela criança 3. Práticas de uso e reflexão sobre a oralidade e a escrita 4. O texto literário na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental 5. Avaliação de oralidade, leitura e escrita
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>BELINTANTE, C. Oralidade e alfabetização. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 22 dez. 2020.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetizando sem o bá-bé- bi- bó-bu. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>COSTA, M. M. da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: IBPEX, 2007.</p> <p>FARACO, C. A. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2005</p> <p>MOLL, J. Alfabetização possível – reinventando o ensinar e o aprender. São Paulo: Mediação, 2011.</p> <p>ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>ROJO, R.; BARBOSA, J. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.</p> <p>SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>SOARES, M. Alfabetização e Letramento. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>YUNES, E. Professor leitor: uma aprendizagem e seus prazeres. Curitiba: Hum Publicações, 2016.</p>
ID102616_LIVRO1000025	

LEITURA NA ESCOLA: FORMANDO O LEITOR LITERÁRIO	
AUTOR CONTEUDISTA	Ma. Luciana Carolina Santos Zatera
EMENTA	História da leitura e dos leitores. Panorama da leitura no Brasil. Conceito e função de texto e de leitura. Leitura como produção de sentidos. Leitura e ensino. Leitura e currículo. Gêneros e tipos de textos. Leitura e livro didático. Leitura da literatura. Letramento literário. Elementos e objetos da leitura literária. Modos de ler e práticas de leitura literária na educação básica. Estratégias de compreensão leitora. Leitura e mediação. Papel do professor-mediador de leitura. Análise e seleção de textos literários infantojuvenis. Práticas de leitura mediada. Leitura e novas tecnologias.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e formação de leitores 2. Leitura no espaço escolar 3. Leitura da literatura 4. Estratégias de leitura 5. Leitura e mediação
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. A formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.</p> <p>COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>COSSON, R. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 2020.</p> <p>LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2019.</p> <p>PETIT, M. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2013.</p> <p>PETIT, M. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. 2. ed. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: 34, 2009.</p> <p>SILVA, E. T. da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SILVA, E. T. da. Elementos de pedagogia da leitura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>
ID104128_LIVROI000556	

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
AUTOR CONTEUDISTA	Me. Everton Adriano de Moraes
EMENTA	A prática da leitura e da escrita para o letramento de alunos com deficiência intelectual. Relações entre desenho e texto. Estratégias pedagógicas para o ensino da leitura e da escrita. Mediações do professor para a aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A prática da leitura e da escrita 2. O letramento para alunos com deficiência intelectual 3. Expectativas e dimensão desejada para aprendizagem da escrita e da leitura 4. Relação entre desenho e texto 5. Estratégias e práticas para o ensino da leitura e da escrita 6. As mediações da aprendizagem da língua escrita por alunos com deficiência mental
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA COMO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONTEÚDO	<p>GUIMARÃES, S. R. K; MALUF, M. R. Aprendizagem da linguagem escrita: contribuições da pesquisa. Porto Alegre: Penso Editora, 2010.</p> <p>MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.</p> <p>MARTIN, J. H. Neuroanatomia: Texto e Atlas. PORTO ALEGRE – RS: AMGH Editora, 2014.</p> <p>SNOWLING, M. J.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.</p> <p>ZUCOLOTO, K. A.; SISTO, F. F. Dificuldades de aprendizagem em escrita e compreensão em leitura. Interação em Psicologia, v. 6, n. 2, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>CAPOVILLA, A. G. S.; GUTSCHOW, C. R. D.; CAPOVILLA, F. C. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Psicologia: teoria e prática, v. 6, n. 2, p. 13-26, 2004.</p> <p>DEHAENE, S. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>FONSECA, V. da. Dislexia, cognição e aprendizagem: uma abordagem neuropsicológica das dificuldades de aprendizagem da leitura. Revista Psicopedagogia, v. 26, n. 81, p. 339-356, 2009.</p>
ID100663_LIVRO55902	

